

O uso da Inteligência Artificial no Ambiente Acadêmico

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) consolidou-se como uma ferramenta essencial nas áreas da saúde e da educação, transformando a forma como se realiza pesquisas, análises de dados e desenvolvimentos de soluções para problemas complexos. No entanto, a incorporação da IA em universidades e outras instituições de ensino requer uma abordagem cuidadosa para assegurar o uso ético e responsável dessas tecnologias.

Ferramentas de IA, como sistemas de geração de texto e análise de dados, permitem otimizar o tempo dos estudantes, tornando o aprendizado mais eficiente. Com isso, os futuros profissionais da saúde podem se concentrar em questões mais desafiadoras e inovadoras. No entanto, é crucial que tais tecnologias sejam vistas como um suporte e não como um substituto ao desenvolvimento de habilidades críticas e criativas. O uso inadequado ou excessivamente automatizado dessas ferramentas pode comprometer tanto a formação acadêmica quanto a integridade intelectual dos alunos.

Nesse contexto, cabe às instituições de ensino introduzir, de forma clara e desde os primeiros anos de formação, as boas práticas de uso da IA. Isso implica não apenas ensinar as competências técnicas necessárias, mas também promover uma cultura de integridade acadêmica e pensamento crítico. Os alunos devem ser conscientizados de que a IA expande suas capacidades, mas não substitui o processo criativo e analítico indispensável para a construção do conhecimento.

Além disso, é responsabilidade das universidades manter seus currículos atualizados, refletindo os avanços tecnológicos e abordando os dilemas éticos relacionados ao uso da IA. Apenas com uma formação sólida, que valorize o uso criterioso e ético dessas ferramentas, será possível formar profissionais da saúde capazes de enfrentar os desafios futuros de maneira responsável e competente.

Assim, embora a IA esteja transformando o ambiente acadêmico e o setor de saúde de forma profunda, as instituições de ensino têm o dever de garantir que seus alunos sejam preparados para utilizar essas tecnologias de maneira crítica e ética, assegurando que a IA continue sendo uma aliada da ciência e do bem-estar social.

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>

Haroldo José Mendes

Doutor em Saúde Coletiva. Docente Titular do Departamento de Saúde I. Campus de Jequié -
UESB.

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>

REFERÊNCIAS

Nightingale, Florence, 1820-1910. Notas sobre a Enfermagem: O que é e o que não é. São Paulo: Cortez, 1989.

Nutrition care is a Human Right. Disponível em: [Nutrition Care is a Human Right \(braspen.org\)](http://braspen.org)